

Comunicação Científica

Ocorrência de *Philonis crucifer* (Brèthes) (Coleoptera: Curculionidae) em Cultura de Maracujá no Estado de São PauloMiguel F. de Souza Filho¹, Adalton Raga¹, Ryosuke Kawati² e Flávio Wirges²¹Instituto Biológico, Caixa postal 70, 13001-970, Campinas, SP.²CATI, Av. Brasil 2340, 13073-001, Campinas, SP.

An. Soc. Entomol. Brasil 25(3): 571-572 (1996)

Occurrence of *Philonis crucifer* (Brèthes) (Coleoptera: Curculionidae) on Passion Fruit in the State of São Paulo

ABSTRACT - The occurrence of the weevil *Philonis crucifer* (Brèthes) associated with passion fruit (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg) in the middle west region of São Paulo is reported. Biological data of the insect are presented.

KEY WORDS: Insecta, Curculionidae, pest.

Uma revisão do gênero *Philonis* Champion, realizada por O'Brien (1984), apresenta três espécies anteriormente descritas, *P. crucifer* (Brèthes), *P. inermis* Champion e *P. obesus* Champion, e uma nova espécie, *P. passiflorae* O'Brien. *P. inermis* foi descrita a partir de material da América Central, México e Venezuela; *P. crucifer* foi coletada na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai; e *P. obesus* foi registrada apenas no Brasil. A partir de material de maracujazeiro, *Passiflora* sp., coletado na Bahia, no município de Santo Amaro, O'Brien (1984) descreveu a espécie *P. passiflorae*. O referido autor cita que *P. crucifer* também foi encontrada em maracujazeiro.

No Brasil, Rossetto *et al.* (1978) relataram a primeira constatação de *Philonis* sp. como praga do maracujazeiro no Estado da Bahia, nos municípios de Santo Amaro e Entre Rios. Foi denominada comumente de "broca-do-maracujazeiro" e "broca-da-haste" por Costa *et al.* (1979), os quais apresentaram um histórico, dados biológicos e possíveis medidas de controle da praga no Estado da Bahia.

Torres F^o & Araujo (1981) relataram a ocorrência de *Philonis* sp. em *Passiflora edulis*, no Estado do Ceará. J.C. Oliveira & A.C. Busoli (não publicado) registraram o ataque de *Philonis* sp. em ramos de várias espécies de *Passiflora*, destacando *P. edulis* f. *flavicarpa* como sendo a mais susceptível, no município de Jaboticabal (SP) nos anos de 1981 e 1982. As espécies *P. passiflorae* e *P. obesus* foram constatadas infestando maracujazeiros no Estado do Rio de Janeiro (F. Racca F^o *et al.* não publicado, C.A. Cruz *et al.* não publicado).

No primeiro semente de 1993 constatou-se a ocorrência de *P. crucifer* no Estado de São Paulo, atacando culturas de maracujá amarelo, *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*, nos municípios de Ubirajara e Alvinlândia, região centro-oeste paulista. Em 1995 a "broca-do-maracujazeiro" foi observada também atacando pomares de maracujá amarelo, no município de Vera Cruz, na mesma região.

As larvas da "broca-da-haste" se desenvolvem no interior dos ramos abrindo galerias, que abrigam pupas e adultos, formando externamente um intumescimento. Os

adultos têm hábito noturno. A oviposição ocorre em cavidades feitas pela fêmea, geralmente na região internodal. Estas cavidades associadas ao hábito alimentar, provocam um enfraquecimento e seca dos ramos do maracujazeiro, tornando-os quebradiços. Em uma planta foi observado intumescimento na região do colo, contendo no seu interior larvas e adultos da broca.

O adulto de *P. crucifer* mede em torno de 6,5 a 7,5 mm de comprimento; corpo oval largamente oblongo; protórax largo e escuro com distinta marca branca em forma de cruz; élitros de coloração marrom-avermelhado a marrom escuro com manchas laterais, e na porção final creme; as pernas também apresentam as mesmas colorações dos élitros.

Segundo Rossetto *et al.* (1978) provavelmente *Philonis* sp., constatada como praga na Bahia, seria uma espécie relacionada às passifloráceas nativas, que posteriormente passou a infestar plantações comerciais de maracujá naquela região.

No Estado de São Paulo, *P. crucifer* poderá se tornar uma praga limitante ao cultivo do maracujazeiro, pois já são observados ataques em pomares com seis meses de idade. Por isso, uma das recomendações para limitar a expansão da praga é a destruição dos restos culturais de lavouras senescentes.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Sérgio Vanin do Instituto de Biociências, USP, pela identificação dos exemplares de *Philonis* sp.

Literatura Citada

- Costa, J.M., J.S. Correia, Z.F.D.F. Santos & M.C.V.D. Ferraz. 1979.** Estudos da broca do maracujazeiro na Bahia e meios de controle. Salvador, EPABA. Com. Téc. 37, 7p.
- O'Brien, C.W. 1984.** Revision of the neotropical weevil genus *Philonis* (Cryporhynchinae: Curculionidae: Coleoptera). Southwest. Entomol. 9: 232-239.
- Rossetto, C.J., R.S. Longo, J.A.M. Resende & E.M.C. Branco. 1978.** Ocorrência de *Philonis* sp. (Coleoptera: Curculionidae) como praga de maracujazeiro. Suplemento Ciência e Cultura 30:9.
- Torres Fº, J. & G.C. Araújo. 1981.** Broca do caule *Philonis* sp. nova praga do maracujazeiro, *Passiflora edulis* Sims, no Estado do Ceará. Fitossanidade 5: 50-51.

Recebido em 13/02/96. Aceito em 18/11/96.